



CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO Nº , DE 2016
(Do Sr. Hélio Leite)

Solicita integrar grupo composto de membros desta CPI em missão oficial para a tomada de depoimentos dos Senhores José Hawilla e José Maria Marin, nos Estados Unidos.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base nos arts. 58, § 3º da Constituição Federal, 2º da Lei nº 1.579, de 1952, e 36, II, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, integrar grupo composto de membros desta CPI em missão oficial destinada a tomar depoimentos, nos Estados Unidos da América, dos Senhores José Hawilla e José Maria Marin, tendo em vista as recentes denúncias do escândalo de proporção internacional envolvendo dirigentes da Fifa que atinge o futebol brasileiro.

JUSTIFICAÇÃO

Tem sido veiculado nos meios de imprensa um escândalo de proporção internacional envolvendo dirigentes da Fifa que atinge o futebol brasileiro.

Uma operação deflagrada pelo FBI prendeu na Suíça, no dia 27 de maio, sete dirigentes da Fifa, que estavam reunidos para o congresso da entidade que ocorre nesta semana. A investigação feita pelo Departamento de Justiça dos Estados Unidos aponta fraudes em contratos comerciais e corrupção na escolha das sedes de eventos, envolvendo a entidade.

Três brasileiros estão implicados no esquema de corrupção, de acordo com o departamento de Justiça dos EUA: o ex-presidente da CBF, José Maria Marin; José Hawilla, dono da Traffic Group, maior agência de marketing esportivo da América Latina; e José Margulies, conhecido como José Lázaro, proprietário de empresas de transmissão de eventos esportivos.

Segundo a investigação norte-americana, ele é acusado de estar envolvido em esquemas criminosos envolvendo mais de US\$ 200 milhões (R\$ 750 milhões) em subornos e propinas.

"Os pagamentos de propina e suborno foram identificados por parte de empresas de marketing esportivo para diferentes executivos da Concacaf e Conmebol. Partidas das eliminatórias da Copa foram vendidas desta forma. Alguns negócios não aconteceram, seriam



CÂMARA DOS DEPUTADOS

negócios futuros e que visavam as Copas de 2018 e 2022. São milhões de dólares em propinas num esquema que se alastra por décadas", afirmou o procurador geral do Brooklin, Robert Capers.

As investigações do Departamento de Justiça dos EUA sobre a corrupção no futebol indicam que José Maria Marin, ex-presidente da CBF, dividiu propinas recebidas pela exploração comercial da Copa do Brasil (torneio disputado desde 1989 e disputado pelos principais clubes do país) com Teixeira e Del Nero.

Em um documento publicado no dia 16 de março de 2016, a Fifa cobra US\$ 5,3 milhões (quase R\$ 20 milhões) de indenização de Ricardo Teixeira, Marco Polo Del Nero e José Maria Marin, ex-presidentes da CBF, que estão envolvidos nos escândalos de corrupção que "afetaram a imagem da entidade".

O pedido foi feito em recurso apresentado às autoridades dos Estados Unidos, que investigam o caso de corrupção na Fifa.

A Fifa cobra de Marin, que cumpre prisão domiciliar nos EUA, US\$ 114,507 (R\$ 430 mil), enquanto o valor cobrado de Marco Polo Del Nero, que está licenciado da CBF, é de US\$ 1.673,171 (R\$ 6.3 milhões). Já o valor cobrado de Ricardo Teixeira, que deixou a presidência da CBF em 2012, é de US\$ 3.514,025 (R\$ 13,22 milhões).

Pelos motivos elencados acima, torna-se fundamental a presença do senhor Helio Leite, 2º Vice-Presidente desta Comissão, na comitiva oficial ao Estados Unidos, no sentido de esclarecer estes e outros os fatos noticiados relativos a atos de corrupção praticados pela "máfia do futebol".

Sala da Comissão, em de de 2016.

Hélio Leite
Deputado Federal
Democratas/PA